



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Influência Da Febre Na Aplicação Do Escore De Alerta Precoce Bpews-Br Em Enfermaria Pediátrica De Um Hospital Filantrópico De Aracaju

Autores: ADRIANA FONSECA (UFS/UNIT), EDÍZIA TORRES (UFS/UNIT)

Resumo: A monitorização dos sinais vitais e estado geral dos pacientes faz parte da rotina diária de cuidados hospitalares. A identificação precoce de sinais de piora permite que profissionais de saúde atuem prontamente visando reduzir morbimortalidade. Em pediatria, apesar da existência de eventos súbitos, o quadro clínico geralmente apresenta sinais precoces de deterioração. Dentre os vários sistemas de pontuação pediátrica destaca-se o escore pediátrico de alerta precoce (BPEWS). Os efeitos ocasionados pela febre ao reajustar o ponto de ajuste hipotalâmico para combater agentes infecciosos, por exemplo, podem interferir na acurácia do escore por elevar a pontuação obtida pelo paciente, mesmo em quadro de baixa gravidade. Assim este estudo objetivou avaliar a influência da febre na avaliação do escore BPEWS-Br para diagnóstico precoce de piora clínica. Avaliar associação entre febre e pontuação elevada do BPWES-Br, Analisar o tempo de internação hospitalar segundo pontuação do BPEWS-Br, Avaliar o poder discriminatório e preditivo do BPEWS-Br para os desfechos: internamento não planejado no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica vs alta hospitalar nas 24, 48 e 72 h após a avaliação da pontuação, Descrever as complicações mais frequentes durante internação hospitalar. Estudo observacional de coorte-prospectivo, analítico e descritivo, com amostra de conveniência, realizado em enfermaria pediátrica em abril/2021. O estudo envolveu todas as crianças com doença aguda internadas na faixa etária de 29 dias de vida até 13 anos incompletos. Os critérios de exclusão foram prontuários incompletos ou ilegíveis, crianças sob cuidados paliativos, com cardiopatias congênitas, em isolamento ou com doenças oncológicas. Os dados coletados foram colocados em planilha Excel for Windows 10 para estudo descritivo e analítico. Após, foram feitas análises no programa GraphPad Prisma 6. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e, para correlação entre variáveis, o teste de Spearman. O nível de significância foi $p < 0,05$. O estudo foi aprovado no dia 30 de Abril de 2020 CAAE/UNIT: 12380419.8.0000.5371. Das 40 crianças estudadas, a idade média foi de 19,3 meses e o tempo médio de internação hospitalar foi de $5,3 \pm 2,5$ dias. Os motivos de internação mais comuns foram Bronquiolite em 32,5% e Pneumonia 25% dos casos. O BPEWS-Br foi aplicado 206 vezes ao longo das internações, a média de pontuação foi de $0,17 \pm 0,45$. Em 14,5 % das aplicações do escore as crianças apresentaram febre. Do total de avaliações com febre, em 56,6% delas obteve-se pontuação 0. Das avaliações afebris, não houve pontuação em 89,7% delas. O parâmetro respiratório foi o mais alterado, representando 60,8% das alterações nas crianças avaliadas no estado febril e 40% das alterações vistas nas avaliações não febris. Verificou-se que a presença de febre durante a aplicação do escore BPEWS-Br não levou a pontuações mais elevadas em crianças sem sinais de gravidade ou deterioração clínica.